



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DA NATUREZA E
MATEMÁTICA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO**

ALBA JOSIFINA ARAÚJO PAIVA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE
CIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUMÉ - PB.**

**SUMÉ - PB
2018**

ALBA JOSIFINA ARAÚJO PAIVA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE
CIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUMÉ - PB.**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

Orientador: Professor Dr. Fabiano Custódio de Oliveira.

**SUMÉ - PB
2018**

P149e Paiva, Alba Josifina Araújo.
Educação ambiental na concepção dos professores de ciência do município de Sumé - PB. / Alba Josifina Araújo Paiva. - Sumé - PB: [s.n], 2018.

33 f.

Orientador: Professor Dr. Fabiano Custódio de Oliveira.

Artigo Científico - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática para Convivência com o Semiárido.

1. Educação ambiental. 2. Estudo de percepção. 3. Concepção de professores. I. Título.

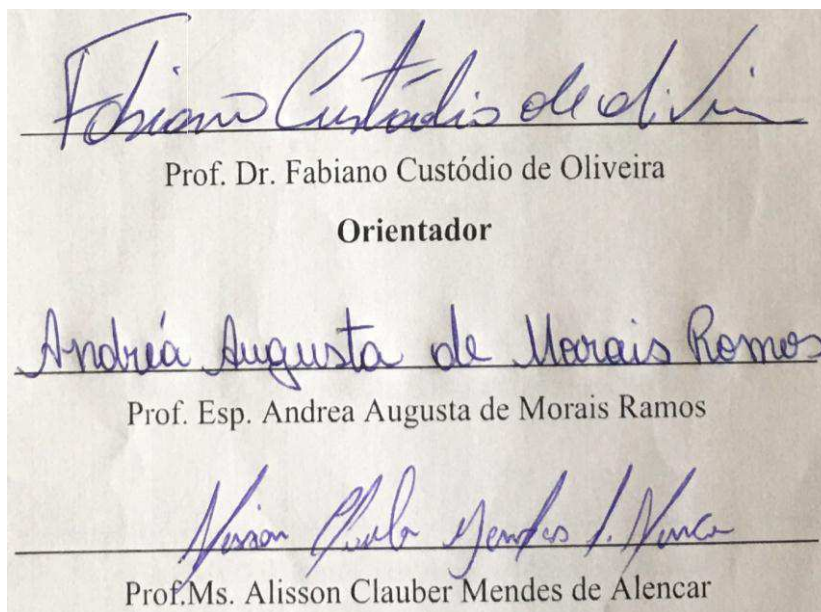
CDU: 37:504(045)

ALBA JOSIFINA ARAÚJO PAIVA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE
CIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUMÉ - PB.**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Trabalho aprovado em: 18 de abril de 2018.

SUMÉ - PB

Aos meus pais, Socorro e Sebastião pela educação e conhecimento proporcionado durante toda minha vida, ensinando os valores e princípios éticos, resultando em quem sou e tendo todos os méritos por qualquer conquista minha. Dedico

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por iluminar sempre meu caminho, me dando forças para que conseguisse concluir mais uma etapa na minha vida.

A meus pais, Sebastião José e Maria do Socorro por acreditarem em mim e serem os maiores incentivadores de meus sonhos. Pelo carinho, dedicação e educação que me ofereceram desde os primeiros dias de minha vida e por todo esforço para dar o melhor para mim, hoje mostramos que valeu a pena. Amo muito vocês.

Ao marido Adelson Paiva e aos meus filhos Alberson Araújo e Sofia Araújo pela compreensão nos momentos de ausência, por estar sempre me apoiando e incentivando, é por vocês o meu motivo maior em buscar o melhor.

Ao meu orientador Professor Dr Fabiano Custódio de Oliveira, pela oportunidade ao aceitar-me como sua orientanda, pelo estímulo, compreensão, apoio, disposição e amizade.

Aos professores de ciências do município de Sumé pela parceria e disponibilização do material utilizado no desenvolver deste trabalho.

A UFCG/CDSA especialmente a coordenação do curso de especialização e professores que ministraram com amor e compromisso todas as aulas, tornando o aprendizado prazeroso e valoroso.

Por fim a todos aqueles que de uma forma direta ou indiretamente contribuíram para que esse momento se tornasse uma realidade.

Não importa onde você parou...
Em que momento da vida você cansou...
O que importa é que sempre é possível e necessário recomeçar.

Carlos Drummond de Andrade

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DOS RELATOS DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE SUMÉ – PB

Alba Josifina Araújo Paiva
albajpaiva@gmail.com

Fabiano Custódio de Oliveira
Fabiano.geografia@gmail.com

RESUMO

As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, a educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos. Sendo assim, a incorporação da questão ambiental no cotidiano das pessoas pode propiciar uma nova percepção das relações entre o ser humano, a sociedade e a natureza e promover uma reavaliação de valores e atitudes na convivência coletiva e individual, assim como reforçar a necessidade de ser e agir como cidadão na busca de soluções para problemas ambientais locais e nacionais que prejudiquem a qualidade de vida. Nesse contexto, a escola é um local propício para o desenvolvimento de projetos com enfoque educativo e relacionado ao ambiente em que vivemos. Nessa perspectiva a presente pesquisa “A Educação Ambiental através dos relatos dos professores de Ciências do Município de Sumé – PB”, tem como objetivo identificar como a educação ambiental está sendo trabalhada no ensino de ciências na rede municipal de ensino do município de Sumé –PB, através dos relatos dos professores de ciências. A pesquisa é do tipo exploratório -descritiva com abordagem qualitativa, através de técnica de pesquisa de campo, especificamente de levantamento, com utilização de instrumental em forma de questionário. Com a pesquisa obtivemos a opinião dos professores da Rede Pública de ensino do município de Sumé sobre a importância de se trabalhar a Educação Ambiental nas escolas. As respostas foram bem reveladoras como contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com as questões ambientais, com ações voltadas a sustentabilidade e ao respeito ao meio ambiente, bem como melhorar a qualidade do ensino, formar cidadãos mais comprometidos com as questões ambientais.

Palavras chave: Educação Ambiental. Ensino de Ciências. Formação de Professores.

ENVIRONMENTAL EDUCATION THROUGH THE REPORTS OF SCIENCE TEACHERS OF THE MUNICIPALITY OF SUMÉ - PB

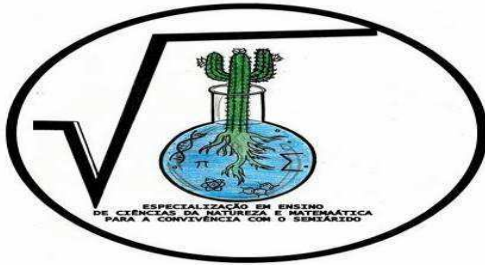
Alba Josifina Araújo Paiva
albjpaiva@gmail.com

Fabiano Custódio de Oliveira
Fabiano.geografia@gmail.com

ABSTRACT

Environmental issues are increasingly present in everyday life, however, environmental education is essential at all levels of educational processes and especially in the early years of schooling, since it is easier to raise children's awareness of environmental issues than the adults. Thus, incorporating the environmental issue into people's daily lives can foster a new perception of the relationships between human beings, society and nature and promote a reassessment of values and attitudes in collective and individual coexistence, as well as reinforce the need to be and acting as a citizen in the search for solutions to local and national environmental problems that affect the quality of life. In this context, the school is a propitious place for the development of projects with educational focus and related to the environment in which we live. In this perspective, the present research "Environmental Education through the reports of the teachers of Sciences of the Municipality of Sumé - PB", aims to identify how the environmental education is being worked in the teaching of science in the municipal network of education of the municipality of Sumé, through the reports of science teachers. The research is of the exploratory - descriptive type with qualitative approach, through a field research technique, specifically survey, with the use of instruments in the form of a questionnaire. With the research we obtained the opinion of the teachers of the Public School of Education of the municipality of Sumé on the importance of working Environmental Education in schools. The responses were very revealing as they contribute to the formation of citizens who are more aware and committed to environmental issues, with actions aimed at sustainability and respect for the environment, as well as improving the quality of education, training citizens more committed to environmental issues.

Keywords: Environmental Education. Science teaching. Teacher training.



Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática para a Convivência com o Semiárido

UFCG-CDSA-UAEDUC

Março de 2018

Sumé - PB

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço da globalização e o aumento populacional, as cidades foram crescendo sem planejamento e o desmatamento e a degradação alcançaram patamares elevados. Além disso, com o desenvolvimento das novas tecnologias, poluiu-se mais o meio ambiente, causando efeito estufa, contaminação de rios e geração de resíduos sólidos e outros componentes não degradáveis que causam danos irreversíveis ao meio ambiente.

Pode-se entender que a educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental.

As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, a educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças e jovens sobre as questões ambientais do que os adultos.

Com o mundo cada vez mais globalizado, com a sociedade tão violenta e com o acelerado crescimento das cidades que substituem os espaços verdes pelo concreto, vem diminuindo o contato direto da criança com todos os elementos da natureza.

A incorporação da questão ambiental no cotidiano das pessoas pode propiciar uma nova percepção das relações entre o ser humano, a sociedade e a natureza e promover uma reavaliação de valores e atitudes na convivência coletiva e individual, assim como reforçar a necessidade de ser e agir como cidadão na busca de soluções para problemas ambientais locais e nacionais que prejudiquem a qualidade de vida (DIAS, 2003; SATO, 2001).

Nesse contexto, a escola é um local propício para o desenvolvimento de projetos com enfoque educativo e relacionado ao ambiente em que vivemos (MANZANO; DINIZ, 2004), pois facilita o envolvimento de membros de todos os níveis de uma sociedade. A ideia é que

professores e alunos exerçam sua cidadania em relação aos seus direitos e deveres para com o meio ambiente em que vivem (ABÍLIO; GUERRA, 2005b).

É fundamental o estabelecimento de políticas públicas que fortaleçam as escolas de educação básica em virtude da importância que estas exercem no processo de formação social, cultural, humana e ética da sociedade. Mesmo tendo alcançado grandes avanços, no que se referem aos seus objetivos, conteúdos, estratégias metodológicas e materiais didáticos, o universo escolar ainda necessita de caminhos que lhe permitam contemplar dimensões relevantes do conhecimento. Dimensões essas que, muitas vezes, são enfraquecidas pela ênfase no tecnicismo e pela falta de uma formação holística que inter-relacione as diferentes potencialidades do ser humano.

Sabe-se que a EA (Educação Ambiental) surgiu como resposta às necessidades que não estavam sendo completamente correspondidas pela educação formal. Em outras palavras, a educação deveria incluir valores, capacidades, conhecimentos, responsabilidades e aspectos que promovam o progresso das relações éticas entre as pessoas, seres vivos e a vida no planeta. No entanto, o problema do descuido com o meio ambiente, é uma das questões sociais que tem deixado a humanidade preocupada, por isso talvez, seja um dos fatores, mais importante, a ser estudado nas escolas, porque tem haver com o futuro da humanidade e com a existência do planeta.

Segundo a UNESCO (2005, p. 44), “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”.

Nessa perspectiva a presente pesquisa “A Educação Ambiental Através dos Relatos dos Professores de Ciências do Município de Sumé – PB”, tem como objetivo geral identificar como a educação ambiental está sendo trabalhada no ensino de ciências na rede municipal de ensino do município de Sumé – PB, através dos relatos dos professores de ciências. Como também, os seguintes objetivos específicos: Conceituar Educação ambiental e sua importância nas escolas; apresentar as atuais ações da EA e estabelecer a relação da Educação Ambiental dentro do contexto escolar dos professores.

Nesta pesquisa foi utilizado pressupostos da pesquisa qualitativa descritiva. Deste modo, na primeira fase foi feita uma revisão bibliográfica e na segunda fase foi realizada a pesquisa de Campo com aplicação de questionários aos professores de Ciências que lecionam na rede municipal de educação do município de Sumé – PB.

A pesquisa está estruturada em quatro Seções, na primeira seção intitulada “A Educação Ambiental no Contexto Escolar, discutiremos o Conceito da AE, importância e as suas dimensões.

Na segunda Seção intitulada “Procedimentos Metodológicos da pesquisa”, apresentaremos os canais utilizados através da pesquisa teórica metodológica para a demonstração de como e onde foi realizado o estudo da pesquisa.

Na terceira Seção intitulada “A Educação Ambiental desenvolvida na Rede Municipal de Ensino de Sumé no Âmbito do Ensino de Ciências”.

Por fim, na quarta seção, apresentaremos as considerações finais onde fizemos um resumo das concepções dos professores e alunos em relação ao meio ambiente.

2 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR

2.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nas últimas décadas, as intensas mudanças tecnológicas e o crescimento industrial permitiram ao homem um progresso jamais visto, e com ele vieram danos inerentes a essa nova tecnologia.

O acelerado desenvolvimento tecnológico e o grande crescimento populacional elevaram os índices de consumo dos recursos naturais, aumentou-se a emissão de poluentes e a grande concentração demográfica nas grandes cidades fez emergir problemas graves, como crescimento habitacional em locais de risco, poluição de rios e alijamento de grande quantidade de lixo em locais inapropriados. O agravamento e a intensificação dos danos e desastres ambientais tem provocado nos estudiosos a preocupação em se tratar cada vez mais do assunto na sociedade e a descobrir novas formas e práticas eficazes para a mitigação e diminuição dos danos causados ao meio ambiente (SILVA,2012).

A educação ambiental veio à tona a partir da década de 60, quando surgiu a necessidade de se conversar sobre os riscos ambientais provocados pela relação homem/natureza, e apesar de estes serem antigos, hoje, estão agravados pela desarmonia entre eles. Silva (2012, p.04), assim conceitua educação ambiental:

A educação ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o meio ambiente, a fim de ajudar à sua preservação e utilização sustentável dos seus recursos. É um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir individualmente ou coletivamente na busca de soluções para os problemas ambientais presentes e futuros.

A grande preocupação com o meio ambiente fez nascer à importância da Educação Ambiental, visto que o próprio ser humano destrói o meio em que vive e dessa forma, deve desde cedo aprender a cuidar e a preservar a natureza, visando a um equilíbrio entre a sociedade e ao uso racional dos recursos naturais, ou seja, ele é o próprio agente transformador e pode contribuir para a conservação ambiental, a partir de uma nova visão educadora sobre o meio ambiente (SILVA,2012).

Ela surgiu como uma proposta educativa para dialogar com os saberes e as teorias, visando estabelecer a harmonia entre o homem e a natureza, atingindo toda a sociedade em um processo permanente, procurando desenvolver no educando a consciência sobre os problemas ambientais, fazendo-o pensar de forma individual e coletiva (SILVA,2012).

As questões ambientais estão cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, contudo, a educação ambiental é essencial em todos os níveis dos processos educativos e em especial nos anos iniciais da escolarização, já que é mais fácil conscientizar as crianças sobre as questões ambientais do que os adultos (MEDEIROS, 2011).

A cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhado com toda a sociedade, principalmente em escolas, pois crianças bem informadas vão ser adultos mais preocupados com o meio ambiente, além do que elas vão ser transmissoras dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais em sua casa, vizinho e família(MEDEIROS, 2011).

A expressão “Educação Ambiental” (E.A.) surgiu apenas nos anos 70, sobretudo quando surge a preocupação com a problemática ambiental. A partir de então surge vários acontecimentos que solidificaram tais questões, como a Conferência de Estocolmo em 1972, a Conferência Rio-92 em 1992, realizada no Rio de Janeiro, que estabeleceu uma importante medida, Agenda 21, que foi um plano de ação para o século XXI visando a sustentabilidade da vida na terra (Dias, 2004), dentre outros.

A sobrevivência humana sempre esteve ligada ao meio natural. Mas com o padrão desenvolvimentista de acumulação e concentração de capital, verifica-se uma apropriação da natureza de forma inadequada, onde se retira dela muito além do necessário ao sustento

humano em nome do capitalismo que só visa o lucro, provocando desequilíbrio na relação do homem com o meio natural, onde o processo de degradação tem aumentado cada vez mais, comprometendo a qualidade de vida da sociedade (MEDEIROS, 2011).

Desta maneira se faz necessário medidas urgentes em todo mundo quanto a uma conscientização das pessoas que a levem a gerar novos conceitos sobre a importância da preservação do meio ambiente no dia-dia, e a educação ambiental é uma ferramenta que contribuirá significativamente neste processo de conscientização, pois a E. A. Segundo Dias (2004, p 523) é:

Processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem novos conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros.

A educação ambiental tornou-se lei em 27 de Abril de 1999, pela Lei Nº 9.795– Lei da Educação Ambiental, onde em seu Art. 2º afirma: "A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal". É importante lembrar que o Brasil é o único país da América Latina que possui uma política nacional específica para a Educação Ambiental (DIAS, 2004).

A EA nesta perspectiva apresenta um caráter interdisciplinar, onde sua abordagem deve ser integrada e continua, e não ser uma nova disciplina, ou seja, "A Educação Ambiental não deve ser implantada como uma disciplina no currículo de ensino em conformidade com a lei 9.795/99" (DIAS, 2004).

A EA tem sido um componente importante para se repensar as teorias e práticas que fundamentam as ações educativas, quer nos contextos formais ou informais, deve ser interdisciplinar, orientado para solução dos problemas voltados para realidade local, adequando-os ao público alvo e a realidade dos mesmos, pois os problemas ambientais de acordo com Dias (2004) devem ser compreendidos primeiramente em seu contexto local, e em seguida ser entendida em seu contexto global.

É importante que ocorra um processo participativo permanente, de maneira que não seja apenas e exclusivamente informativa, é imprescindível a prática, de modo a desenvolver e incutir uma consciência crítica sobre a problemática ambiental.

2.2 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Sabe-se que a EA (Educação Ambiental) surgiu como resposta às necessidades que não estavam sendo completamente correspondidas pela educação formal. Em outras palavras, a educação deveria incluir valores, capacidades, conhecimentos, responsabilidades e aspectos que promovam o progresso das relações éticas entre as pessoas, seres vivos e a vida no planeta.

No entanto, o problema do descuido com o meio ambiente, é uma das questões sociais que tem deixado a humanidade preocupada, por isso talvez, seja um dos fatores, mais importante, a ser estudado nas escolas, porque tem a ver com o futuro da humanidade e com a existência do planeta. Segundo a UNESCO (2005, p. 44), “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”.

A EA busca assegurar que o futuro do planeta esteja equilibrado no que se refere a natureza. A sua Política Nacional tem como um de seus princípios “o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas na perspectiva da interdisciplinaridade”. Esta lei determina que a EA não seja trabalhada na forma de disciplina específica, mas que permeie o currículo das disciplinas (SEGURA, 2011).

Deve ter na perspectiva da transversalidade a estratégia metodológica, o que tem se revelado um desafio que as escolas vêm enfrentando com muitas dificuldades, seja pelo programa estritamente fechado em seus conteúdos e carga horária, seja pelo pouco interesse, por parte dos professores, em atividades diferentes do binômio quadro-giz.

Portanto, os PCNs (Parâmetros curriculares nacionais) vêm fortalecer para os professores a importância de se trabalhar a EA como forma de transformação da conscientização dos indivíduos, sendo uma forma de integrar as diversas áreas do conhecimento. Porém em nosso país a realidade diverge do que determina a lei. A temática ambiental, em muitas instituições de ensino, é abordada nas disciplinas de Geografia e Ciências, quando na verdade, deveria ser trabalhada em todas as matérias ministradas em sala de aula. O caráter integrador do meio ambiente acaba permanecendo na teoria, o que vem reforçar a ideia antropocêntrica de grande parte da sociedade: o homem não faz parte do meio ambiente, ele está fora do mesmo, muitas vezes considera-se algo superior.

No ano de 1988, incluiu-se na Constituição Federal um capítulo sobre a importância do meio ambiente, como um bem comum do povo e essencial para a qualidade de vida e saúde da população. Anos mais tarde, em 1997, o Ministério da Educação elaborou uma proposta que tratava o meio ambiente como um tema transversal, através dos PCN's, entretanto somente em 1999, a lei nº 9795/99 reconheceu a importância da educação ambiental como essencial e permanente em todo o processo educacional(SEGURA, 2011).

No ano de 1997, o Ministério da Educação elaborou uma nova proposta curricular denominada Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, onde o meio ambiente passa a ser um tema transversal nos currículos básicos do ensino fundamental, isto é, de 1ª a 8ª séries. (MEDEIROS e outros, 2011, p.05).

A proposta é discutir a questão ambiental e formar cidadãos críticos e conscientes, que estejam aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental. A escola deve proporcionar um ambiente coerente e fornecer informações coesas e concretas para o sucesso dos projetos relacionados à área. Ao ser criado e incluído no currículo das escolas, os educadores devem contribuir para a formação de cidadãos conscientes, desenvolvendo reflexões e debates sobre questões ambientais e desenvolvendo nos alunos a capacidade crítica sobre questões socioambientais, contribuindo para a formação de valores, ensino e aprendizagem (MEDEIROS e outros, 2011).

Para tanto, o tema deve ser incluído em situações do dia a dia dos alunos, correlacionando o tema ao meio em que vivem, debatendo e trazendo reflexões que visam a estimular o raciocínio e a visão crítica, para que possam disseminar o aprendizado em casa, na escola e na própria vizinhança, para que mais pessoas conheçam a importância das questões ambientais e sustentabilidade(MEDEIROS e outros, 2011).

Em nosso país a realidade diverge do que determina a lei. A temática ambiental em muitas instituições de ensino é abordada nas disciplinas de Geografia e Ciências, quando na verdade, deveria ser trabalhada em todas as matérias ministradas em sala de aula. (MEDEIROS e outros, 2011, p.04).

Portanto, é fundamental que todos os educadores, independente da disciplina que ministra, trabalhem com seus alunos e tragam temas da atualidade, correlação com o que é ensinado e com o que eles vivem, pois a rápida mudança de panorama em se tratando de questões ambientais exige constante atualização.

A escola deverá ser o lugar onde esses alunos irão adquirir os conhecimentos e transmiti-los, contribuindo para formar cidadãos conscientes, preparados e contextualizados. Logo, ela deverá estar preparada para tratar as questões deste cunho levando o tema ambiental às propostas pedagógicas e incluí-la conforme a necessidade dos alunos. “É uma questão de responsabilidade coletiva, que parte do individual, da necessidade que uma pessoa sente em melhorar o que está precisando ser melhorado.” (Albuquerque, 2011, p.02).

2.3 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Os desafios do mundo contemporâneo, com a rapidez das transformações por que passa as sociedades humanas, indicam a necessidade de mudanças em nossas práticas cotidianas nos processos educativos, na nossa forma de ser e estar no mundo. Estas demandas incidem diretamente sobre os processos de formação humana. É no cenário de uma nova forma de conduzir a educação, partilhando da esperança por um futuro solidário que se torna pertinente refletir sobre o ensino de Ciências neste século XXI diante das diversas temáticas emergentes, de modo específico sobre as questões ambientais (ABÍLIO E FLORENTINO, 2014).

Conforme Abílio e Florentino (2014), ao longo do século XX, especialmente nas últimas décadas, ampliou-se e difundiu-se uma nova compreensão sobre a natureza humana, sobre o sentido do conhecimento e do aprendizado, mas, muito do que se aprendeu nesse sentido ainda não foi efetivamente incorporado à educação de nossos tempos e o ensino de ciências também é alvo de críticas e de recomendações à mudanças para alcançar repercussões mais efetivas na formação de cidadãos conscientes de seu papel na biosfera.

As iniciativas para mudar tal quadro já estão sendo praticadas e podem servir de indicadores e de possíveis mudanças que podem ser aperfeiçoadas e ampliadas. Entre estas iniciativas encontram-se: inserção de temas e problemas sociais, econômicos, tecnológicos e ambientais nos currículos escolares não apenas de ciências naturais; as ciências começam a serem vistas como instrumentos de críticas, de questionamentos em função de sua aplicabilidade além do reconhecimento de que os valores humanos, de sentido ético e estético não são alheios ao aprendizado das Ciências (ABÍLIO E FLORENTINO, 2014),

Ensinar Ciências no momento é adotar uma postura educacional mais aberta, em que a iniciativa do aluno seja estimulada, resultando em sua participação ativa no aprendizado; é preciso desenvolver alguns instrumentos gerais e responder aos questionamentos que o

mundo apresenta. A escola tem um papel fundamental para promover debates sobre questões que emergem na sociedade e desenvolver elementos do conhecimento (DELIZOICOV; ANGOTII; PERNAMBUCO, 2007).

São muitos os desafios para o Ensino das Ciências neste século e para nós, enquanto professor cresce a consciência de que é necessário assumir outra postura, aberta a percursos metodológicos inovadores e mais comprometidos com a construção de uma sociedade-mundo.

No âmbito do Ensino de Ciências abre-se um potencial teórico com possibilidades diversas de serem tratados através da Educação Ambiental, campo da educação que se ocupa em formar cidadãos para relações conscientes, solidárias e interativas com o meio ambiente.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

3.1 TIPO DE PESQUISA

Uma pesquisa de natureza da Educação Ambiental é necessário que o pesquisador se debruce nos referenciais teóricos, conceituais e na Pesquisa de Campo para buscar o domínio do conhecimento específico do objeto a ser pesquisado através de um árduo levantamento bibliográfico, além de dados qualitativos e quantitativos que venham a acrescentar no aprofundamento da temática a ser pesquisada e no campo a ser pesquisado.

Segundo Marcone e Lakatos (2011), a pesquisa não possui um conceito fechado, há vários conceitos em relação a ela, depende da área de conhecimento a qual determinada pesquisa é necessária. Mas há uma relação comum em todas as pesquisas que é o ponto de partida, o problema que se deverá definir, examinar, avaliar, analisar criticamente, para depois atentar uma solução.

O presente estudo é do tipo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, através de técnica de pesquisa de campo, especificamente de Levantamento, com utilização de instrumental em forma de questionário (TRIVINOS, 1992).

A partir da técnica de Levantamento, foram utilizadas respostas às questões de múltipla escolha formuladas no instrumental de pesquisa, sendo as respostas transformadas em códigos, de forma a permitirem um melhor agrupamento dos dados e, conseqüentemente, sua apresentação.

A análise quantitativa, como bem lembra Trivinos (1992), refere-se a dados que tem um tipo de objetividade e de validade conceitual. Assim, a análise quantitativa transforma em números opiniões e informações, por meios de recursos e técnicas estatísticas para classificá-las e analisá-las.

3.2 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo consistiu na observação de fatos e fenômenos e na coleta de dados para posterior análise.

Quanto aos fins, a pesquisa se caracteriza por ser do tipo exploratória o que, segundo Silva e Menezes (2001), visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Também aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o “porquê” das coisas.

Quanto aos meios, a pesquisa torna-se descritiva. Para Rudio (1999), a pesquisa descritiva está interessada em descobrir e observar fenômenos procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los.

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada com 04 professores de ciências que lecionam nas escolas municipais do município de Sumé-PB.

3.4 ANÁLISE DE DADOS

Analisamos os dados numa abordagem qualitativa de forma descritiva que segundo Marconi e Lakatos (2009), que se trata de uma aproximação entre a análise qualitativa e quantitativa, na qual os dados coletados poderão ser apresentados na forma de gráficos e tabelas e discutidos através da descrição.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SUMÉ NO ÂMBITO DO ENSINO DE CIÊNCIAS

As análises que passamos a descrever abaixo resultam da pesquisa exploratória e levantamento de dados, realizado junto aos sujeitos da pesquisa (professores do ensino de Ciências da Rede Municipal de Ensino de Sumé-PB. Metodologia adotada para descrever as narrativas, onde utilizamos de recortes das falas emitidas nos questionários, demonstradas a seguir.

Para identificação dos pesquisados utilizaremos os pseudônimos professor a, professor b, professor c e professor d.

Com relação a Formação Acadêmica, temos:

Professor a:

Sua Formação Acadêmica é Licenciatura plena em Biologia, tendo concluído no ano de 2008. Pós graduado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no ano de 2013. É professor efetivo do município de Sumé há sete anos.

Professor b :

Sua Formação Acadêmica é Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas tendo concluído no ano de 2002. Pós – graduado -Especialização em Gestão e Análise Ambiental, ano de conclusão: 2007 e Mestranda em Ciência e Tecnologia Ambiental, tendo concluído em 2010. É professor efetivo do município de Sumé há treze anos.

Professor c:

Sua Formação Acadêmica é Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas tendo concluído no ano de 2000. Pós graduado em Meio Ambiente, ano de conclusão: 2003. É professor efetivo do município de Sumé há treze anos.

Professor d:

Sua Formação Acadêmica é Licenciatura plena em Química, tendo concluído no ano de 2008. Pós graduado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável no ano de 2013. É professor efetivo do município de Sumé há sete anos.

A Educação Ambiental possui vários campos de atuação, que podem ser trabalhados de forma interdisciplinar, para isso se faz necessário conhecer a realidade dos educandos do campo para elaborar estratégias metodológicas para trabalhar esse tema que além de interdisciplinar é transversal e problematizador.

Perguntou-se aos professores pesquisados sobre o seu conceito de Meio Ambiente.

QUADRO 1 – A CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE MEIO AMBIENTE

PROFESSOR	CONCEPÇÃO SOBRE MEIO AMBIENTE
A	É vida para todo ser vivo do planeta , assim como condições favoráveis de existência para todas as espécies , porém há muito tempo o homem vem interferindo e provocando desequilíbrios dessas condições e na extinção de espécies , ou seja a vida está desaparecendo e poucas são as qualidades, pois nossos recursos naturais estão cada vez mais se esgotando.
B	O meio ambiente é o conjunto de componentes físicos, químicos, biológicos e sociais a que estão submetidos todos os seres vivos. E sendo ele também direta ou indiretamente influenciado pelas diversas interações existentes.
C	Meio ambiente envolve todas as coisas vivas e não-vivas que ocorrem na Terra, ou em alguma região dela, que afetam os ecossistemas e a vida dos humanos.
D	É o meio onde podemos relacionar os seres vivos com os ecossistemas.

Fonte: Pesquisa de Campo.

Quando se fala de Meio Ambiente está se falando da natureza que de acordo com Camargo (2010) corresponde a todos os seres que constituem o universo, e é a força ativa que estabelece e conserva a ordem natural de tudo o que existe, destacando ainda que todos os seres humanos fazem parte da grande comunidade dos seres vivos e, embora possuam autonomia de existência , não são independentes em relação à natureza.

Observando o quadro 1 acima, onde se perguntou aos professores qual era a sua concepção sobre meio ambiente, tivemos o seguinte resultado, a maioria dos que responderam , possui uma concepção ambiental sobre a natureza , enfatizando seus elementos e componentes naturais, relacionando o ser humano como parte desse meio. Em seguida, perguntou-se aos professores sobre as questões ambientais em sua aulas.

QUADRO 2 - NA DISCIPLINA QUE LECIONA TRATA SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS?

PROFESSOR	NA DISCIPLINA QUE LECIONA TRATA SOBRE AS QUESTÕES AMBIENTAIS?
A	Sim, todos os conteúdos de todas as séries abordo problemas ambientais, 6º anos envolvendo a real situação do planeta , mas suas camadas:Hidrosfera, Litosfera e atmosfera, os impactos ambientais nessas camadas nos últimos tempos, no 7º os impactos ambientais nos ecossistemas aquáticos e terrestres é extinção de fauna e flora, no 8º as relações das possíveis doenças estudando cada sistema do corpo humano com as consequências na saúde humana através do consumismo e falta de preservação de recursos naturais.Já no 9º ano as relações de impacos ambientais, aquecimento global, energias renováveis dentro de conteúdos de química e física.
B	Diretamente, é impossível discutir ciências naturais sem uma correlação direta com questões ambientais.
C	Sim, o nosso cotidiano em sala de aula é ligado demais com as questões ambientais.
D	Sim. Nas aulas que os conteúdos falam da Terra, solo, água, biomas, ecossistemas, flora, fauna. Tento relacioná-los, contextualizando os fatores que circundam o meio ambiente no cotidiano.

Fonte: Pesquisa de Campo.

Observamos no quadro 2 quando se perguntou se na disciplina que leciona trata das questões ambientais, todos responderam que sim. A cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhada com toda sociedade e principalmente nas escolas, para que possam ser seres humanos mais preocupadas com o meio ambiente, além do que elas vão ser transmissoras dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais em sua casa, família e vizinhos.

A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade. Para isso, é importante que, mais do que informações e conceitos, a escola se disponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores e com mais ações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental.

A escola é o lugar onde o aluno irá dar sequência ao seu processo de socialização, no entanto, comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no decorrer da vida escolar com o intuito de contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, contudo a escola deve oferecer a seus alunos os conteúdos ambientais de forma contextualizada com sua realidade.

Perguntamos também sobre o professor ter trabalhado as questões ambientais de forma integrada com as demais disciplinas, todos responderam que sim, que trabalham de forma integrada porque os conhecimentos estão interligados, porém alguns dão destaque a disciplina de geografia, artes e as disciplinas de práticas agrícolas, outros dão a disciplina de história e português. Finalizam mostrando que trabalhar de forma interdisciplinar não é uma tarefa fácil, pois estão preocupados, com os conteúdos da disciplina, devido ao pouco tempo que tem em sala de aula e não fazem projetos em conjunto, com os demais professores.

O trabalho com o meio ambiente nas escolas traz a ela a necessidade de estar preparada para trabalhar esse tema e junto aos professores adquirir conhecimentos e informações para que possa desenvolver um bom trabalho com os alunos. Os professores têm o papel de ser o mediador das questões ambientais, mas isso não significa que ele deve saber tudo sobre o meio ambiente para desenvolver um trabalho de qualidade com seus alunos, mas que ele esteja preparado e disposto a ir à busca de conhecimentos e informações e transmitir aos alunos a noção de que o processo de construção de conhecimentos é constante.

Para isso o professor precisa buscar junto com os discentes mais informações, com o objetivo de desenvolver neles uma postura crítica diante da realidade ambiental e de construir uma consciência global das questões relativas ao meio ambiente para que possam assumir posições relacionadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria.

Foi questionado com os professores qual a relação existente entre a sua disciplina X Educação Ambiental, a maioria respondeu que tudo, meio ambiente faz parte da disciplina de ciências, apesar de alguns municípios trabalharem com disciplinas separadas, mas todo

conteúdo que trata do meio ambiente sempre estará fazendo relação com ciências, afinal tudo que compõe a natureza envolve ciências e será discutido também em meio ambiente. Responderam também que na disciplina de ciências no ensino fundamental do 6º ao 9º ano, séries que leciona o conteúdo está relacionado ao estudo do meio ambiente, os seres vivos, do corpo humano, e introdução a outras ciências como química e física, ou seja, a abordagem destes conteúdos requer uma ligação direta com as questões ambientais, sendo possível inserir e discutir os diversos aspectos da educação ambiental.

Outro respondeu que todo conteúdo que trata do meio ambiente sempre estará fazendo relação com ciências, afinal tudo que compõe a natureza envolve ciências e será discutido também em meio ambiente. Finalizaram dizendo que a Educação Ambiental é dos temas chaves das Ciências da Natureza, onde está envolvida em diversos conteúdos e disciplinas afins; com isso acaba trazendo mais responsabilidade para nós, quanto professor.

Perguntou-se se essa temática ambiental pode ser trabalhada de forma interdisciplinar e todos responderam que sim, preservar os recursos naturais e cuidar do nosso planeta é um trabalho de conscientização e os próprios livros já trazem isto, é problema de todos, logo assim é responsabilidade também de outras disciplinas.

A Educação Ambiental se tornou hoje uma ferramenta indispensável no combate à destruição ambiental no qual todos os seres vivos estão inseridos. Professores e alunos tornam-se os principais agentes de transformação e conservação do meio ambiente, pois é na escola onde mais se conversa sobre esse assunto, e tenta melhorar as condições do planeta. Para que se crie uma filosofia conservacionista é necessária que se forme a consciência de que o ambiente não é propriedade individual, mas reconhecê-lo como um lugar de todos (SEGURA, 2001).

Como verificamos em nossa pesquisa que a formação dos professores é diferenciada, perguntamos quais são as dimensões que poder ser abordada a educação ambiental na sala de aula, as respostas foram semelhantes, alguns elencaram à formação de futuros cidadãos conscientes, a família e toda a comunidade escolar, logo assim, muitos multiplicadores de ações que preservam nossos recursos naturais.

Outros responderam a valorização da vida, a formação de um novo estilo de vida, sem consumismo excessivo (sustentabilidade), sem o desperdício de recursos e sem degradação ambiental. A Educação Ambiental tem como objetivo formar a consciência dos cidadãos, sensibilizá-lo e transformar em melhoras a qualidade de vida, através de

comportamentos ambientalmente adequados, investindo nos recursos e processos ecológicos do meio ambiente.

A escola é historicamente o espaço de sociabilidade do saber humano e, portanto, aí ele pode ser construído, transformado e transmitido com e na ação humana. Tal ação é que possibilita ao docente, de modo sistemático, difundir uma pluralidade de saberes e que, potencialmente, demanda a participação consciente de cada um dos sujeitos que vivenciam esse processo. Pressupõe, assim, uma ação articulada entre os sujeitos que agem e pensam, num espaço e num tempo, estabelecendo um significado de homem, de cultura e de ambiente (REIGOTA, 2002).

Perguntou-se quais os recursos didáticos utilizados em sala de aula para o melhor desenvolvimento da temática ambiental.

QUADRO 3- RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS EM SALA DE AULA PARA O MELHOR DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA DO MEIO AMBIENTE

PROFESSOR	RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS EM SALA DE AULA PARA O MELHOR DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA DO MEIO AMBIENTE
A	Cartazes –Gravuras - Data show – Filmes – Músicas – Biblioteca -Aula de Campo – Quadro -Livro didático
B	Cartazes – Gravuras - Data show – Filmes – Computador –Giz – Quadro - Livro didático - Aula Campo
C	Cartazes – Gravuras - Data show – Filmes – Música – Quadro - Livro didático - Aula de Campo – Giz
D	Cartazes – Gravuras - Data show – Filmes – Computador – Quadro – Livro - Aula de campo – Giz

Fonte: Pesquisa de Campo.

Observamos no quadro 3 quando se perguntou quais os recursos utilizados pelos professores para trabalhar a temática ambiental, esses recursos são: cartazes, gravuras, data show, filmes, livros didáticos, música, biblioteca, aula de campo, quadro, giz e computador. Identificamos que os recursos mais utilizados na escola para se trabalhar o meio ambiente são: cartazes, gravuras, aula de campo, data show, filmes e os menos utilizados são o giz e livro didático.

Para estimular o aprendizado de valores e atitudes “ambientalmente corretos” dos alunos, tanto a escola como os professores devem buscar constantemente informações a respeito da realidade local, por ser um universo mais próximo, conhecido e, por isso mesmo, mais suscetível de ser um campo de aplicação de conhecimento. A necessidade de aquisição de saberes, recursos pedagógicos e informações sobre o tema meio ambiente não significa dizer:

“Que os professores deverão ‘saber tudo’ para que possam desenvolver um trabalho junto dos alunos, mas sim que deverão se dispor a aprender sobre o assunto e, mais do que isso, transmitir aos seus alunos a noção de que o processo de construção e de produção do conhecimento é constante (PCN, 2000, p. 47)”.

Assim, os conhecimentos devem estar relacionados como aspectos da vida cotidiana, visando proporcionar novos saberes para enfrentar os desafios dessa temática emergente do campo escolar. Conforme define Reigota(2002, p. 58), o papel da educação ambiental enquanto um tema transversal parte de “uma proposta filosófica e pedagógica que considera a escola um centro de questionamentos e produção de alternativas sociais, políticas e culturais mais sintonizadas com o seu tempo”.

Para o desenvolvimento da temática ambiental na escola vimos que as dificuldades encontradas pelos docentes para trabalhar foram respondidas por todos que é a falta de parcerias com os colegas e escassez de recursos materiais e didático-pedagógicos na escola; Falta de educação ambiental familiar, muitos dos nossos alunos, não receberam na família noções mínimas de respeito e preservação do meio ambiente; o que torna mais difícil os processos de desconstrução e construção de conceitos; Currículo com extenso conteúdo programático da disciplina com a inserção da Educação Ambiental.

5 CONCLUSÃO

A Educação forma a base de um indivíduo e deve estar a serviço de toda a população, pois ajuda a preservar, e respeitar a vida que é um dever de todos. A educação ambiental no cotidiano das escolas vai ajudar aos indivíduos a tomar consciência e mudança de comportamento com relação ao meio ambiente, os seres vivos e os recursos naturais renováveis e os programas sociais que requerem mudanças urgentes.

Com a pesquisa obtivemos a opinião dos professores da Rede Pública de ensino do município de Sumé sobre a importância de se trabalhar a Educação Ambiental nas escolas. As respostas foram bem reveladoras como contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com as questões ambientais, com ações voltadas a sustentabilidade e ao respeito ao meio ambiente, bem como melhorar a qualidade do ensino, formar cidadãos mais comprometidos com as questões ambientais. Finalizaram com a afirmação de que a Educação Ambiental é de suma importância para formação do ser, quanto cidadão.

As respostas deram ênfase aos aspectos de conservação, preservação do meio ambiente e da vida, cuidado e respeito com a natureza ou algum elemento específico, não só do ambiente natural, mas também do ambiente humano, o que, segundo Reigota (2002), aponta para uma concepção antropocêntrica de meio ambiente, isto é, utilitária, na qual sua preservação é vista como condição necessária para a sobrevivência e manutenção da espécie, apresentando uma representação de cunho conservacionista.

Por meio da pesquisa identificamos que todos os professores são pós - graduados em Meio Ambiente, três tem formação em Ciências Biológicas e apenas um tem licenciatura plena em Química.

Em relação a concepção de Meio Ambiente de cada um, a maioria dos que responderam , possui uma concepção ambiental sobre a natureza , enfatizando seus elementos e componentes naturais, mas relacionar o ser humano como parte desse meio. Responderam também que Meio Ambiente é vida para todo ser vivo do planeta , assim como condições favoráveis de existência para todas as espécies , porém há muito tempo o homem vem interferindo e provocando desequilíbrios dessas condições e na extinção de espécies , ou seja a vida está desaparecendo e poucas são as qualidades, pois nossos recursos naturais estão cada vez mais se esgotando; também que o meio ambiente é o conjunto de componentes físicos, químicos, biológicos e sociais a que estão submetidos todos os seres vivos. E sendo ele também direta ou indiretamente influenciado pelas diversas interações existentes.

Por meio da pesquisa, obtivemos a opinião dos educandos sobre as questões ambientais em suas aulas. Todos responderam que sim, a cada dia que passa a questão ambiental tem sido considerada como um fato que precisa ser trabalhada com toda sociedade e principalmente nas escolas, para que possam ser adultos mais preocupadas com o meio

ambiente, além do que elas vão ser transmissoras dos conhecimentos que obtiveram na escola sobre as questões ambientais em sua casa, família e vizinhos.

Em relação ao professor ter trabalhado as questões ambientais de forma integrada com as demais disciplinas, todos responderam que sim, que trabalham de forma integrada porque os conhecimentos estão interligados, porém alguns dão destaque a disciplina de geografia, artes e as disciplinas de práticas agrícolas, outros dão a disciplina de história e português. Finalizam mostrando que trabalhar de forma multidisciplinar não é uma tarefa fácil, pois estão preocupados, com os conteúdos da disciplina, devido ao pouco tempo que tem em sala de aula e não fazem projetos em conjunto, com os demais professores.

O trabalho com o meio ambiente nas escolas traz a ela a necessidade de estar preparada para trabalhar esse tema e junto aos professores adquirir conhecimentos e informações para que possa desenvolver um bom trabalho com os alunos. Os professores têm o papel de ser o mediador das questões ambientais, mas isso não significa que ele deve saber tudo sobre o meio ambiente para desenvolver um trabalho de qualidade com seus alunos, mas que ele esteja preparado e disposto a ir à busca de conhecimentos e informações e transmitir aos alunos a noção de que o processo de construção de conhecimentos é constante.

Através da pesquisa identificamos qual a relação existente entre a sua disciplina X Educação Ambiental, a maioria respondeu que tudo, meio ambiente faz parte da disciplina de ciências, apesar de alguns municípios trabalharem com disciplinas separadas, mas todo conteúdo que trata do meio ambiente sempre estará fazendo relação com ciências, afinal tudo que compõe a natureza envolve ciências e será discutido também em meio ambiente. Responderam também que na disciplina de ciências no ensino fundamental do 6º ao 9º ano, séries que leciono o conteúdo está relacionado ao estudo do meio ambiente, os seres vivos, do corpo humano, e introdução a outras ciências como química e física, ou seja, a abordagem destes conteúdos requer uma ligação direta com as questões ambientais, sendo possível inserir e discutir os diversos aspectos da educação ambiental.

Outro respondeu que todo conteúdo que trata do meio ambiente sempre estará fazendo relação com ciências, afinal tudo que compõe a natureza envolve ciências e será discutido também em meio ambiente. Finalizaram dizendo que A Educação Ambiental é dos

temas chaves das Ciências da Natureza, onde está envolvida em diversos conteúdos e disciplinas afins; com isso acaba trazendo mais responsabilidade para nós, quanto professor.

Perguntou-se se essa temática ambiental pode ser trabalhada de forma interdisciplinar e todos responderam que sim, preservar os recursos naturais e cuidar do nosso planeta é um trabalho de conscientização e os próprios livros já trazem isto, é problema de todos, logo assim é responsabilidade também de outras disciplinas.

Como verificamos em nossa pesquisa que a formação dos professores é diferenciada, perguntamos quais são as dimensões que poder ser abordada a educação ambiental na sala de aula, as respostas foram semelhantes, alguns elencaram à formação de futuros cidadãos conscientes, a família e toda a comunidade escolar, logo assim, muitos multiplicadores de ações que preservam nossos recursos naturais.

Outros responderam a valorização da vida, a formação de um novo estilo de vida, sem consumismo excessivo (sustentabilidade), sem o desperdício de recursos e sem degradação ambiental. A Educação Ambiental tem como objetivo formar a consciência dos cidadãos, sensibilizá-lo e transformar em melhoras a qualidade de vida, através de comportamentos ambientalmente adequados, investindo nos recursos e processos ecológicos do meio ambiente.

Em relação aos recursos didáticos utilizados em sala de aula para o melhor desenvolvimento da temática ambiental, esses recursos são: cartazes, gravuras, data show, filmes, livros didáticos, música, biblioteca, aula de campo, quadro, giz e computador. Identificamos que os recursos mais utilizados nas escolas para se trabalhar o meio ambiente são: cartazes, gravuras, aula de campo, data show, filmes e os menos utilizados são o giz e livro didático.

Para o desenvolvimento da temática ambiental na escola vimos que as dificuldades encontradas pelos docentes para trabalhar foram respondidas por todos que é a falta de parcerias com os colegas e escassez de recursos materiais e didático-pedagógicos na escola; Falta de educação ambiental familiar, muitos dos nossos alunos, não receberam na família noções mínimas de respeito e preservação do meio ambiente; o que torna mais difícil os processos de desconstrução e construção de conceitos; Currículo com extenso conteúdo programático da disciplina.

Com a pesquisa obtivemos a opinião dos professores da Rede Pública de ensino do município de Sumé sobre a importância de se trabalhar a Educação Ambiental nas escolas. As respostas foram bem reveladoras como contribuir para a formação de cidadãos mais

conscientes e comprometidos com as questões ambientais, com ações voltadas a sustentabilidade e ao respeito ao meio ambiente, bem como melhorar a qualidade do ensino, formar cidadãos mais comprometidos com as questões ambientais. Finalizaram com a afirmação de que a Educação Ambiental é de suma importância para formação do ser, quanto cidadão.

REFERÊNCIAS

ABÍLIO, Francisco José Pegado; GUERRA, Rafael Angel Torquemada(Org.). **A questão ambiental no ensino de Ciências e a formação continuada de professores de ensino fundamental.** João Pessoa: EDUFPB/FUNAPE, 2005b.

ABÍLIO, F. J. P.; FLORENTINO, H. S.; RUFFO, T. L. M. Educação Ambiental no Bioma Caatinga: formação continuada de professores das escolas públicas de São João do Cariri, Paraíba. **Pesquisa em Educação Ambiental**, São Carlos, v. 5, n.1, p. 171-193, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente: saúde.** 3. ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio ambiente e saúde.** Brasília, v. 9, 2000.

CARVALHO, I. C. M. **A invenção ecológica: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil.** Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 2001.

CARVALHO, L.M. **A temática ambiental e a escola de 1º grau.** 1989. 282f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo: 1989.

_____. **A temática ambiental e o processo educativo: dimensões e abordagens.** In: Cinquetti, H.C.S; Logarezzi, A (Orgs). *Consumo e Resíduo: Fundamentos para o trabalho Educativo.* São Carlos: EdUFScar, 2006.

DIAS, Genebaldo Freire. **Um grande desafio: dimensões humanas das alterações globais.** In: _____ (Org.). *Educação Ambiental: princípios e práticas.* São Paulo: Gaia, 2003. p.243-254.

_____, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.

DELIZOICOV, D.; ANGOTII, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.(Coleção Docência em Formação).

MANZANO, Maria Anastácia; DINIZ, Renato Eugenio da Silva. **A temática ambiental nas séries iniciais do Ensino Fundamental: concepções reveladas no discurso de professoras sobre sua prática.** In: NARDI, Roberto, BASTOS, Fernando; DINIZ, Renato Eugenio da Silva (Org.). *Pesquisas em Ensino de Ciências: contribuições para a formação de professores.* São Paulo: Escrituras, 2004.

MEDEIROS, B. Aurélia, et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, v.4, n.1, set.2011.

MOREIRA, B.; MACEDO, E. Currículo, identidade e diferença. In: _____. (Orgs.). **Currículo, práticas pedagógicas e identidades.** Porto: Porto, 2002. p. 11-33.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** Petrópolis: Vozes, 1999.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação,** Florianópolis: UFSC, 2001.

REIGOTA, Marcos. **Meio ambiente e representação social.** São Paulo: Cortez, 2002. (Série Questões de Nossa Época).

RUPEA. **Mapeamento da Educação Ambiental em Instituições Brasileiras de Educação Superior: elementos para políticas públicas.** Brasília: Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, 2007. (Série Documentos Técnicos, 12). Disponível em: Acesso em: dez . 2010.

SATO, Michèle. **Apaixonadamente pesquisadora em educação ambiental.** *Educação Teoria e Prática*, Rio Claro, v. 9, n. 16-17, p. 24-35, 2001.

SEGURA, Denise de S. Baena. **Educação Ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica.** São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001. 214p.

SILVA, Danise Guimarães. **A importância da educação ambiental para a sustentabilidade** . 2012. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Danise-Guimaraes-da-Silva.pdf>>. Acesso em: 02 FEV. 2018.

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014:** documento final do esquema internacional de implementação, Brasília, Brasil, 2005. 120 p.

ZABALA, Antônio. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO

1- Nome: _____

2- Formação Acadêmica: _____

Ano de conclusão: _____

3 – Pós - graduação: _____

Ano de conclusão: _____

4 – Situação profissional – () Efetivo () Contratado

5 - Tempo que exerce a docência: _____

6- Nome(s) da(s) disciplina(s) que leciona:

7- Em quantas escolas trabalha?

8- O que é MEIO AMBIENTE para você?

9 -Na disciplina que você leciona trata sobre as questões ambientais?

10 - Você já trabalhou sobre as questões ambientais juntamente com outras disciplinas?

Justifique sua resposta.

11 – Qual é a relação existente entre a sua disciplina X Educação Ambiental?

12 - Você observa que Educação Ambiental pode ser trabalhada de forma interdisciplinar?

13 – Quais são as dimensões que pode ser abordada a Educação Ambiental na sala de aula?

14- Assinale abaixo os recursos didáticos utilizados por você para o desenvolvimento da temática do Meio Ambiente?

- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Cartazes | <input type="checkbox"/> Músicas | <input type="checkbox"/> Giz |
| <input type="checkbox"/> Gravuras | <input type="checkbox"/> Biblioteca | <input type="checkbox"/> Álbum seriado |
| <input type="checkbox"/> Data Show | <input type="checkbox"/> Aula de campo | <input type="checkbox"/> Computador |
| <input type="checkbox"/> Filmes | <input type="checkbox"/> Quadro | <input type="checkbox"/> Entrevistas |
| <input type="checkbox"/> Livro didático | | |

15-Assinale abaixo a forma de como a temática Educação Ambiental é trabalhada no currículo da escola?

- Palestras
- Amostras pedagógicas
- Feiras de ciências
- Não trabalham

16- A escola desenvolve algum projeto ou ações que contemplam a Educação Ambiental no contexto da Educação do Campo? Se sim, justifique sua resposta.

Sim Não

17- Na sua opinião qual a importância de se trabalhar a Educação Ambiental na escola?

18- Quais são as maiores dificuldades que você encontra para trabalhar as temáticas Educação Ambiental?
